

## **IV DOMINGO DA QUARESMA (Ano C)**

**1. Neste domingo, a Palavra de Deus convida a uma novidade radical.**

**É o homem novo em que se transforma o filho pródigo, depois de estar carregado de sofrimento e de maldade;**

**É a nova terra a que chegou o Povo de Deus, depois de quarenta anos no deserto;**

**É a nova criatura em que as pessoas e as coisas se transformam uma vez reconciliadas com Cristo.**

**2. À distância de três semanas, a liturgia vai antecipar a Páscoa com uma visão de alegria em tudo. É o domingo da alegria. É que, depois do sofrimento, Cristo vai ressuscitar e todos participamos da Ressurreição.**

**3. A marca da liturgia deste dia é o novo, a novidade. E compreende-se, uma vez que a proximidade da Páscoa revela uma novidade excepcional, novidade que implica a mudança de vida do filho pródigo, novidade que se realiza plenamente na Terra Prometida finalmente alcançada, novidade que é devida a todas as criaturas, para que tudo encontre o sentido da vida iluminada por Cristo.**

### **JOSUÉ LEVOU O POVO ATÉ À TERRA DA PROMESSA**

**4. Foram necessários quarenta anos de caminho para reunir as doze tribos de Israel num só povo e, ao mesmo tempo, libertá-las das idolatrias adquiridas em quatrocentos anos de cativo.**

**Quantas revoltas contra Deus, quantas críticas à acção libertadora que Moisés começou, quantas saudades do Egito e do governo dos faraós.**

**Os quarenta anos foram indispensáveis para o Povo de Israel se abrir ao seu Deus e aceitar os seus caminhos.**

**No meio de todas as contradições, o Povo de Deus chegou à Terra da Promessa e pôde celebrar a Páscoa, repetindo o rito do Cordeiro Pascal.**

**Novos Céus e nova Terra abriram-se ao Povo de Deus, o Povo de Israel.**

### **UMA VIDA NOVA DEPOIS DO SOFRIMENTO MERCIDO**

**5. O Evangelho de hoje narra uma das mais belas parábolas do perdão de toda a Sagrada Escritura.**

**A partir de um pai que ama, até à exaustão, um jovem que esbanjara todos os bens, depois de “bater no fundo” da degradação, de se aniquilar, tem a coragem de regressar a casa. E o que vai acontecer?**

**É acolhido com a alegria de um Pai que recupera um filho. Este filho nem chega a concluir o pedido de perdão, porque o pai o abraça fortemente,**

o convida a entrar em casa, a vestir fato novo (pois estava esfarrapado), a pôr um anel no dedo e a fazer festa, com um banquete em que estão todos os amigos da família.

O filho mais velho ficou ressentido e logo o Pai vai ao seu encontro para o ajudar a entrar na festa.

Se o filho mais novo “merecia” a experiência da desilusão pelo que viveu, se o filho mais velho coberto de ciúme “sofria” a aparente discriminação por ter sido sempre fiel, o Pai ternurento e bom, recriou o amor da família com a novidade do perdão e da ternura.

- Deus é o Pai bondoso e misericordioso que perdoa sempre. Por isso, esta Parábola do Filho Pródigo podia chamar-se Parábola do Pai Misericordioso;
- O filho mais velho é Israel representado pelos fariseus e escribas, cheios de inveja e de ciúme que ostentam serem cumpridores da Lei mas desprezam os outros;
- O filho mais novo, libertino, portador de vícios, que se apresenta esfarrapado e sem nada, representa os pecadores, os publicanos, os pagãos. Ao invés do filho mais velho, mostram-se arrependidos e desejosos de voltar a casa.

6. Em que lugar, eu cristão, me hei-de colocar? No lugar do filho mais velho ou no lugar do filho mais novo?

É tempo de se examinar a consciência e regressar aos braços do Pai cheio de amor e de misericórdia, que perdoa sempre e assim alcançar uma vida nova.

## **EM CRISTO, O CRISTÃO É NOVA CRIATURA**

7. A Carta de Paulo aos Coríntios vai confirmar a grande mensagem do Evangelho, a de que Cristo faz novas todas as coisas. É neste quadro de nova criatura que se celebra a Quaresma.

Cada cristão tem de procurar ser homem novo, renovado em todas as dimensões da sua vida, reconciliado com Deus e com os irmãos, reconciliado com as coisas e com o mundo, para provocar em tudo a presença de Deus vivo.

Em Deus tudo adquire um sentido novo!

Votos de uma semana quaresmal feliz e abençoada.

P.S. Texto escrito segundo a antiga ortografia.